

TESTE SELETIVO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES COLABORADORES
EDITAL Nº 033/2020-DIRCOAV/UNICENTRO

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA DE CADA ÁREA OU MATÉRIA

I. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

I.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS – RT 40

Medicina Interna de Pequenos Animais - 4ª Ed. Nelson, Richard W.; Couto, C. Guilhermo, Elsevier
THE CAT: CLINICAL MEDICINE AND MANAGEMENT. LITTLE, SUSAN. Elsevier
GREENE, C. Infectious Diseases of the Dog and Cat. Editora Elsevier, 2011.
SYKES, J. Canine and Feline Infectious Diseases. Editora Elsevier, 2013.
BOOTH, N.H.; McDONALD, L. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do cão e gato. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
ANDRADE, S.F. "Manual de terapêutica veterinária". 2ed. São Paulo: Ed. Roca, 2002.
BICHARD, S.J., SHERDING, R.G. Manual Saunders Clínica de Pequenos Animais. São Paulo, Roca, 1998, 1591p.
GRIFFIN, C.E.; KWOCKHA, K.W.; MACDONALD, J.M. Current Veterinary Dermatology: "The science and art of therapy". St. Louis: Mosby, 1993. 378 p.
SCOTT, D.W., MILLER, JR, W.H., GRIFFIN, C.E. MULLERS & KIRK'S Small animal dermatology. 6ed. Philadelphia, Saunders, 2001, 1528 p.
TILLEY, L.P.; GOODWIN, J. Manual de cardiologia para Cães e Gatos. 3ed. Roca, 489p. 2002.

I.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: FARMACOLOGIA E ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA – RT 40

ADAMS, H.R. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.
BOOTH, N.H.; McDONALD, L.E. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2013.
BRUNTON, L. L.; KNOLLMAN, B.C.; CHABNER, B. A. As bases Farmacológicas da Terapêutica – Goodman e Gilman. 12ed. Artmed, 2012.
FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2ed. São Paulo: Roca, 2011.
KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica & Clínica. 10ed. Mcgraw-hill Interamericana. 2010.
MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária – Farmacologia e Técnicas. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy. Mosby, 1991.
PADDLEFORD, R.R. Manual de Anestesia em Pequenos Animais. 2ed. São Paulo: Roca, 2001.
RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SILVA, P. Farmacologia. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2010.
SILVERSTEIN, D.C.; HOPPER, K. Small Animal Critical Care Medicine. Canadá: Elsevier, 2009.
SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
TAYLOR, P.; HALL, L.W. Anaesthesia of the Cat. HBJ College & School Division, 1995.

I.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: SEMIOLOGIA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS – RT 40

BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. Clínica Veterinária. Guanabara: Rio de Janeiro, 7ª ed. 1991, 1263 p.
GARNERO, O.; PERUSIA, O. Manual de anestesia e cirurgia de bovinos. Tecmedd: São Paulo, SP, 132 p.
HULL, B.L.; RING, M. The Veterinary Clinics of North América- Food Animal Practice- Soft Tissue Surgery. V.11, n.1, 1995, p.189
SMITH, B.P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. Manole: São Paulo, 1ª ed. v. 1, 1994, 900 p.
SMITH, B.P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. Manole: São Paulo, 1ª ed. v. 2, 1994, 838 p.
TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. Roca: São Paulo, 1ª ed., 1994, p. 305-308.
OEHME, F.W. Textbook of large animal surgery. Williams and Wilkins: Baltimore. 2 ed., 1999, 714 p.
DIRKSEN, G. GRUNDER, H.D.; STOBBER, M. Rosemberger- exame clínico dos bovinos. 3a. Ed Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1993. 419 p.
FEITOSA, F.L. Semiologia Veterinária. A Arte do diagnóstico, Roca, 2004
RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.; HOUSTON, D.M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária, Guanabara Koogan, 2002.

2. SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA, SEET, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

2.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: ENGENHARIA DE SOFTWARE E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - RT 26

PRESSMAN, R. S.; MAXIM, B. R. Engenharia de Software, 8ª edição. São Paulo: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2016.
SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software, 10ª edição. São Paulo: Pearson Education, 2019.
STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de Sistemas de Informação. Tradução da 11ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

2.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: LINGUAGENS FORMAIS, AUTÔMATOS E COMPILADORES – RT 18

AHO, A. V. et al. Compilers: Principles, Techniques and Tools. Addison-Wesley, 1986.
HOPCROFT, John E.; ULLMAN, Jeffrey D. Introdução à Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
JOSE NETO, João. Introdução à compilação. Rio de Janeiro: LTC, 1987. 222p.
LEWIS, Harry R.; PAPADIMITRIOU, Christos H. Elementos da Teoria da Computação. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.
LOUDEN, Kenneth C. Compiladores: princípios e práticas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 569p.
MCNAUGHTON, Robert. Elementary Computability, Formal Languages, and Automata. Z B Publishing, 1993.
PAPADIMITRIOU, Christos H. Computational Complexity. Addison-Wesley, 1994.
PRICE, Ana Maria de Alencar; TOSCANI, Simão Sirineo. Implementação de linguagens de programação: compiladores. 3.ed. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS: Editora Sagra Luzzatto, 2005. 212 p. (Livros Didáticos, 9). ISBN 85-241-0639-5.
SIPSER, Michael. Introduction to the Theory of Computation. PWS Publishing Company, 1997.
SUDKAMP, Thomas A. Languages and Machines: an Introduction to the Theory of Computer Science. 2 ed. Addison-Wesley, 1997.

2.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/GUARAPUAVA: MATEMÁTICA – RT 40

AVILA, G. Introdução à Análise Matemática. São Paulo: Edgard Blucher, 1992.
BOULUS, P. e CAMARGO, I. Geometria Analítica. São Paulo: Makron, 1987.
CARMO, M. P. Elementos da geometria diferencial. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971. 206p.
CHURCHILL, R. V. Variáveis complexas e suas aplicações. Tradutor: Tadao Yoshioka. São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 276p.
GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
KOLMAN, B. Introdução à Álgebra Linear com aplicações. 6. ed. Rio de Janeiro, PHB.
MILONE, Giuseppe. Estatística geral e aplicada. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004. 483p.
SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos. 3 ed., São Paulo, Prentice Hall, 2002.
SILVA, K. B. R. Noções de geometrias não euclidianas: hiperbólica, da superfície esférica e dos fractais. Curitiba: CRV, 2011.

SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1994.
ZILL, D. G. Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem. São Paulo: Thomson, 2003.

3. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

3.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEHIS/GUARAPUAVA: HISTÓRIA – RT 40

ANZALDUA, Glória. Borderlands/La Frontera: la nueva mestiza. Universidade Nacional Autónoma de México, 2015.
COLOMBO, Sylvia; PRADO, Maria Lígia Coelho; SOARES, Gabriela Pellegrino. Reflexões sobre a Democracia na América Latina. São Paulo: SENAC, 2007
CORTINA ORTÍ, Adela. Aporofobia, el rechazo ao pobre. Un desafío para la democracia. Barcelona: Editora Paidós, 2017.
DE CARVALHO, B.L, TEIXEIRA, A.P. História Pública e divulgação de História (Org). São Paulo, Editora Letra e Voz: 2019.
JELIN, Elizabeth. Los trabajos de la memoria. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2002.
HARTOG, F. EVIDÊNCIA DA HISTÓRIA: O QUE OS HISTORIADORES VEEM. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2011.
HUYSSSEN, A. CULTURAS DO PRESENTE-PASSADO: MODERNISMOS, ARTES VISUAIS, POLÍTICAS DE MEMÓRIA. RIO DE JANEIRO: CONTRAPONTO, 2014.
GAGNEBIN, J. M. LEMBRAR, ESCREVER, ESQUECER. SÃO PAULO: EDIÇÕES 34, 2006.
MALDONADO-TORRES, Nelson. Sobre la decoloniedad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In: CASTRO-GÓMES, Santiago; Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In: CASTRO-GÓMES, Santiago; GROSFUGUEL, Ramón. El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá. Siglo del Hombre Editores; Universidad Central; Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana; Instituto Pensar; 2007.
MAUAD, Ana M.; ALMEIDA, Juniele R. de; SANTHAGO, Ricardo (Org.). História Pública no Brasil: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
MBEMBE, A. Crítica da razão negra. São Paulo: n-1 edições, 2011
_____. Necropolítica. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.
_____. Sair da grande noite: Ensaio sobre a África descolonizada. São Paulo, Editora Vozes, 2019.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos. Coimbra: Ed. Almedina, 2013.
SARLO, Beatriz. Tempo Pausado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

3.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LIBRAS – RT 40

AZEVEDO, Eduardo. Língua Brasileira de Sinais: Uma conquista histórica. Brasília, Senado Federal, 2006
BARBY A. A. O. M.; VESTENA C. L. B. Inclusão no ensino superior: a visão do surdo que se comunica em língua de sinais e o que não a utiliza. Trabalho apresentado na 8ª Jornada de Educação Especial, promovida pelo Departamento de Educação Especial da Unesp, Campus de Marília-SP, 2007
CALDEIRA, Jose Carlos Lassi. Aquisição e desenvolvimento da língua de sinais. Belo Horizonte: Clínica-Escala Fono, 1998.
FALCAO, Luiz Alberto Barbosa. Surdez, Cognição Visual e Libras: estabelecendo novos paradigmas. Recife: Ed. Do autor, 2010
FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Estudos qualitativos numa abordagem sócio-histórica. Juiz de Fora: UFJF, 2000.
GOLDFELD, Marcia. A criança surda. Linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2a ed. São Paulo: Plexus, 2002.
GRASSI, Dayse. A Inclusão de Surdos na Universidade – Um estudo de caso. Cuiabá-MT, 2009 Total de folhas do TCC – 45 p. Disponível em: <http://www.google.com.br/#q=A+Inclus%C3%A3o+de+Surdos+na+Universidade+%E2%80%93+Um+estudo+de+caso>. acesso em: 19/agos/2013
KUBASKI, Cristiane, MORAES, Vila Porto. O bilinguismo como proposta educacional para crianças surdas. 2009. Disponível em http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3115_1541.pdf - acesso em 28/agos/2013.
LACERDA, Cristina B. F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Disponível em: <http://www.virtual.udesc.br/html/surdos/artigos/artigo07.htm>. Acesso em: 24 abr. 2010.
PERLIN, G.T.T. (Org.). A surdez um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediacão, 1998.
CALDEIRA, Jose Carlos Lassi. Aquisição e desenvolvimento da língua de sinais. Belo Horizonte: Clínica-Escala Fono, 1989.
PERLIN, Gladis T.T. História dos surdos. Florianópolis: UDESC/CEAD, 2002.
POKER, R. B. Troca simbólica e desenvolvimento cognitivo em crianças surdas: Uma proposta de intervenção educacional. 2003. 363f. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista, Marília, 2003.
SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima, et al. Ensino da língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, SEESP, 2004.
STREIECHEN, Eliziane. Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS. Guarapuava: UNICENTRO, 2012.
SKLIAR, Carlos. Atualidade da Educação Bilingue para Surdos. 2ª ed. Ed. Mediacão, Porto Alegre - 1999

3.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/ GUARAPUAVA: SURDEZ I – RT 20 (VAGA PARA INTÉRPRETE)

3.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: SURDEZ II – RT 20 (VAGAS PARA INTÉRPRETES)

3.5. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: SURDEZ III – RT 40 (VAGA PARA INTÉRPRETE)

BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dez. 2000.
BRASIL. Decreto Nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais.
BRASIL. Lei Nº 12.319, de 1 de setembro de 2010, que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
MARTINS, D. A. Trajetória de formação e condições de trabalho do intérprete de libras em instituições de educação superior. Dissertação de mestrado em Educação. Campinas: PUC – Campinas, 2009. Disponível em: <http://xa.yimg.com/kq/groups/1665875/2048201874/name/Dileia%2520Aparecida%2520Martins.pdf>
LEITE, E. M. C. Os intérpretes de LIBRAS na sala de aula inclusiva. Mestrado do curso interdisciplinar de Linguística aplicada. Faculdade de Letras – UFRJ, 2004.
QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2004.
FEBRAPILS. Código de Conduta Ética e Profissional da FEBRAPILS. Documento apresentado e aprovado entre os dias 05 e 06 de Fevereiro de 2011. Assembleia Geral da FEBRAPILS. Brasília, 2011
ANSAY, Noemi Nascimento. A trajetória escolar de alunos surdos e a sua relação com a inclusão no ensino superior. 2009. 133 f. (Dissertação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, 2009. Disponível em: http://www.pgge.ufpr.br/teses/M09_ansay.pdf
FERNANDES, E. Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediacão Editora, 2005
MAGALHÃES JUNIOR, E. Sua Majestade, o Intérprete: O fascinante mundo da tradução simultânea. São Paulo: Parábola Editorial: 2007.
PEREIRA, M. C. P.; RUSSO, A. Tradução e Interpretação de Língua de Sinais: técnicas e dinâmicas para cursos. São Paulo: Cultura Surda, 2008. v. 1. 90 p.
QUADROS, R. M. O tradutor e Intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
ALBRES, N.de A. Intérprete educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.
LIMA, E.S. Discurso e Identidade: um olhar crítico sobre a atuação do(a) intérprete de Libras no ensino superior. Dissertação de Mestrado em Linguística. Universidade de Brasília: Brasília, 2006.
_____. Educação de surdos no paradoxo da inclusão com intérprete de língua de sinais: Relações de poder e (re) criações do sujeito. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. UNICAMP, Campinas/SP, 2008.
ROSA, A. S. A presença do intérprete de língua de sinais na mediação entre surdos e ouvintes. In Ivani Rodrigues Silva; Samira Kauchaje; Zilda Maria Gesueli (Org). Cidadania, Surdez e Linguagem. São Paulo: PLEXUS, 2003.
PERLIN, Gladis. Identidades surdas. In: SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez – um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediacão, 2005

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR

SKLIAR, Carlos. Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez e das diferenças. In: SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez – um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.

STROBEL, Karin Lílian. As imagens do outro sobre a cultura surda. 3.ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.

ANDREIS-WITKOSKI, Sílvia. Educação de surdos e preconceito: bilinguismo na vitrine e bimodalismo precário no estoque. 2011. 255p. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

FERNANDES, Sueli. Educação bilingue para surdos: identidades, diferenças, contradições e mistérios. 2003. 213p. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

CAMPELLO, Ana Regina, REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. Em defesa da escola bilingue para surdos: a história de lutas do movimento surdo brasileiro. Educ. rev. [online]. 2014.

3.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA GUARANI – RT 10

AMARAL, Luiz. (2011). Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. **Cadernos de Educação Escolar Indígena** – Faculdade Intercultural. Cáceres. UNEMAT, v. 9, n. 1.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA. **Convenção sobre a grafia dos nomes tribais**. Disponível em: <http://www.juliemelati.pro.br/notas/n-cgnt.pdf> Acesso em 20 de setembro de 2018.

Calvet, Louis Jean. **Sociolinguística**. Uma introdução crítica, Ed. Parábola, SP, 2002. Tradução Marciolino Marcos.

_____. **Tradição Oral & tradição Escrita**. Ed. Parábola, SP, 2011. Tradução, Waldemar Ferreira Neto e Maressa de Freitas Vieira.

Revista do Museu Paulista, vol. VI, pp. 53-62. São Paulo: Typographia do Diário Oficial. 1904

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF. 1998.

FREIRE, José Ribamar Bessa. **Rio Babel**. A história das línguas na Amazônia. Ed. UERJ. Rio de Janeiro, 2011.

MAIA, Marcus. **Manual de Linguística**: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. MELIA, B. 2001-2002. Breve introducción para aprender la lengua guarani, por el P. Alonso de Aragona.. Presentación, edición y notas por Bartomeu Melià. **Amerindia: Revue d'Ethnolinguistique Amérindienne**, 4:23-61.

TESTA, Adriana Queiroz. Entre o canto e a caneta: oralidade, escrita e conhecimento entre os Guarani Mbya. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n.2, p. 291-307, maio/ago. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v34n2/06.pdf>.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes, 2007.

AYROSA, Plínio. **Apontamentos para a bibliografia da língua Tupi-Guarani**. Universidade de São Paulo: 1954.

DOOLEY, Robert A. **Léxico guarani, dialeto mbyá**: versão para fins acadêmicos com acréscimos do dialeto Nhandéva e outros subfalares do sul do Brasil. Sociedade Internacional de Linguística, 1998. Disponível em: http://www.museumaconicoparanaense.com/MMPraiz/Biblioteca/1797_IDIOMAS%20-%20Dicionario%20Guarani.pdf

FERREIRA NETTO, Waldemar. **Os Índios e a alfabetização**: aspectos da educação escolar entre os Guarani de Ribeirão Silveira. Coleção Humanidades. São Paulo: Paulistana, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/256005485_Os_indios_e_a_alfabetizacao_Aspectos_da_educacao_escolar_entre_os_Guarani_de_Ribeirao_Silveira

FRANCHETTO, B. A guerra dos alfabetos: os povos indígenas na fronteira entre o oral e o escrito. **Mana** [online]. v. 14, n. 1, 2008, p. 31-59.

MAIA, Marcus. **Manual de Linguística**: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

MONSERRAT, Ruth Maria Fonini. O que é ensino bilingue: a metodologia da gramática contrastiva. **Em Aberto**, Brasília, ano 14, n. 63, jul./set.1994.

OLIVEIRA, G. M. **Declaração Universal dos Direitos Linguísticos**. Mercado de Letras. SP. 2000.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Cadernos Temáticos**: educação escolar indígena, 2007.

PIMENTEL DA SILVA, M. S. Possibilidades de letramento em línguas indígenas. **Articulando e construindo saberes**. v. 01, p. 51-63, 2016.

RODRIGUEZ-ALCALÁ, Carolina. O texto escrito e as práticas da autoria e da leitura em guarani nas missões jesuíticas. In: ALMEIDA, Eliana. PAROLIN, Maria Inês. (Orgs.) **Fronteiras de sentidos e sujeitos nacionais**. Cáceres, Fapemat. Campinas: Editora RG, 2012. p. 149-174.

SOUZA, Pedro de. RIBEIRO, Jaçanã. Oralidade e escritismo: dominância e contradição nas políticas linguísticas de inclusão. In: ORLANDI, Eni. (Org.) **Política linguística no Brasil**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2007a.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Linguísticos**. 1996. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/a_pdf/dec_universal_direitos_linguisticos.pdf.

4. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

4.1. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LÍNGUA ESPANHOLA – RT 14 (DEMANDA DO CENTRO DE LÍNGUAS)

ABADÍA, P. M. **Métodos y enfoques en la enseñanza / aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.

ARROYO, J. L. B. **Sociolingüística del español. Desarrollos y perspectivas en el estudio de la lengua española en contexto social**. Madrid: Cátedra, 2005.

CELADA, M. T. **Acerca del gesto que fundó una manera de interpretar la lengua española en Brasil. Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**. Suplemento: El hispanismo en Brasil. 2000.

GARGALLO, J. S. **Lingüística Aplicada la Enseñanza-Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera**. Madrid: Arco Libros, 2004.

GARCÍA SANTOS, J. F. **Sintaxis del español**. Madrid: Santillana, 1994.

LOBATO, J. S. **Vademécum para la formación de profesores**. Madrid: SGEL, 2004.

NUSSBAUM, L.; BERNAUS, M. **Didáctica de las lenguas extranjeras en la educación secundaria obligatoria**. Madrid: Síntesis, 2001.

ROJAS GORDILLO, C. **Internet como recurso didáctico para la clase de E/L.E. Brasília**: Embajada de España, Consejería de Educación y Ciencia, 2001.

SARMIENTO, R.; SÁNCHEZ, A. **Gramática básica del español**. Madrid: Sgel, 1996.

SEDYCIAS, J.(org). **O ensino de espanhol no Brasil**: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

4.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LÍNGUA POLONESA – RT 14

GEBAL, Przemysław. **Dydaktyka kultury polskiej w kształceniu językowym cudzoziemców**: podejście porównawcze. Towarzystwo Autorów i Wydawców Prac Naukowych "Universitas", 2010.

GUSSMANN, Edmund. **The Phonology of Polish**. New York: Oxford University Press, 2007.

JANOWSKA, I. et al. **Programy nauczania języka polskiego jako obcego Poziomy A1-C2**. Księgarnia Akademicka, 2011.

KULA M., Polska diaspora w Brazylii, In: **Polska diaspora, redakcja naukowa** Kraków 2001.

MALGORZATA MALOLEPSZA, Aneta Szymkiewicz Podręcznik studenta, **Hurra Po Polsku**, Krakow: 2010.

SERETNY, Anna; LIPINSKA, Ewa. **ABC metodyki nauczania języka polskiego jako obcego**. Universitas: Kraków, 2005

STRZELECKA, Aneta **Zagadki kryminalne na lekcji języka polskiego jako obcego w funkcji tekstów rozwijających sprawność czytania ze zrozumieniem i kompetencję leksykalną**, Łódź, 2013.

LIPINSKA, Ewa; SERETNY, Anna (Ed.). **Z zagadnień dydaktyki języka polskiego jako obcego: praca zbiorowa**. TAiWPN Universitas, 2006.

4.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LINGÜÍSTICA E ENSINO – RT 20

ANTUNES, I. *Muito além da gramática*. São Paulo: Parábola, 2007.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (orgs.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

- COSTA-HÜBES, T da C.. Prática de análise linguística no ensino fundamental e sua relação com os gêneros discursivos. *Percursos Linguísticos* (UFES), v. 7, p. 270-294, 2017.
- DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláis Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004.
- GERALDI, João Wanderley. *Portos de Passagem*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- KOCH, I. V. E ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2007.
- _____. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARTELOTA, M. E. (Org.) *Manual de linguística*. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2016.
- MARTINS, M. A.; VIEIRA, S. e TAVARES, M. (Orgs.). *Ensino de português e sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2015.
- POSSENTI, Sírio. Observações esparsas sobre discurso e texto. In: _____. *Questões para analistas do discurso*. São Paulo: Parábola, 2009, p. 71-80.

4.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LITERATURA E ENSINO – RT 20

- CANDIDO, Antonio et alii. *A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil*. Campinas: UNICAMP; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.
- CANDIDO, A. *O direito à literatura*. In: Vários escritos. 3. ed. São Paulo: Duas cidades, 1995.
- CEREJA, William Roberto. *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*. São Paulo: Atual, 2005.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2006.
- CLÜVER, Claus. *Estudos interartes: conceitos, termos, objetivos*. In: *Literatura e sociedade*. São Paulo: FFLCH/USP, n. 2, p. 37-55, 1997.
- JAUSS, H. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
- LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: uma nova outra história*. Curitiba: PUCPRESS, 2017.
- PERROTTI, Edmir. *Como as mimoseiras! Das bibliotecas e dos leitores*. Escola de Comunicações e Artes da USP. Disponível em: Acesso em: 20 de julho de 2017.
- PRIETO, Benita. (Org.). *Contadores de histórias: um exercício para muitas vozes*. Rio de Janeiro: Prieto Produções Artísticas, 2011.
- TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Trad. Caio Meia. 4 ed. Rio de Janeiro: Difel, 2005.

4.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/IRATI: DIDÁTICA – RT 30

- ALVES, N.; LIBÂNEO, J. C. *Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo*. São Paulo: Cortez, 2012.
- ANDRÉ, M. (Org.). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. Campinas: Papirus, 1999.
- ANDRÉ, M.; OLIVEIRA, M. R. *Alternativas no ensino da Didática*. Campinas: Papirus, 1997.
- BARBOSA, F. A. S.; FREITAS, F. J. C. *A Didática e sua Contribuição no Processo de Formação do Professor*. Disponível em: http://fapb.edu.br/media/files/35/35_1939.pdf
- BICUDO, M. A. V. (Org.). *Formação de Professores? Da Incerteza à compreensão*. Bauru - SP; EDUSC, 2003.
- CANDAUI, V. (Org.) *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.
- CANDAUI, V. M. (Org.) *A Didática em questão*. 23ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.
- CORDEIRO, J. *Didática*. São Paulo: Editora Contexto, 2013.
- DELVAL, J. *Aprender na Vida, Aprender na Escola*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FAZENDA, I. C. A. (Org.). *Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar, intervir*. São Paulo: Cortez, 2014.
- _____. (Org.). *O que é interdisciplinaridade?* - 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- _____. (org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FRANCO, M. A. S.; PIMENTA, S. G. (Orgs.). *Didática: embates contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 2010.
- GANDIN, D.; CRUZ, C.H.C. *Planejamento na sala de aula*. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.
- LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- LIBÂNEO, J. C. *Didática: Velhos e Novos temas*. Disponível em: https://www3.fmb.unesp.br/emv/pluginfile.php/24531/mod_resource/content/1/Lib%20C%3A2neo%20-%20Livro%20Didatica.pdf
- LUCKESI, C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 18ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- LÜDKE, M.; OLIVEIRA, A. T. C. C. de; CRUZ, G. B. da; BOING, L. A.; SCHAFFEL, S. L. *O que conta como pesquisa?* 1ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- OLIVEIRA, Inês Barbosa de. *Currículo como criação cotidiana*. Petrópolis/RJ: DP e alii, 2012.
- OLIVEIRA, M. R. N. S.; PACHECO, J. A. (Orgs.). *Currículo, Didática e Formação de Professores*. Campinas: Papirus, 2013.
- PHILIPPI, JR, A.; SILVA NETO, A. J. *Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação*. São Paulo: Manole, 2011.
- SACRISTÁN, J. G.; GOMEZ, A. I. Perez. *Compreender e Transformar o Ensino*. 4ª edição. São Paulo: Artmed, 1998.
- SAVIANI. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.
- SILVA, T. T. da. *Documentos de Identidade: uma introdução as teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- TEIXEIRA, A. B. M. (Org.). *Temas atuais em Didática*. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- VASCONCELLOS, C. dos S. *Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança, por uma práxis transformadora*. 6ª ed. São Paulo: Libertad, 2003.
- VEIGA, Ilma Passos A. (org). *Técnica de Ensino: novos tempos, novas configurações*. Campinas: Papirus, 2006.
- VEIGA, I. P. A. *Didática geral e didáticas específicas: pontos para reflexão. Olhar de professor*, Ponta Grossa, 17(1): 13-19, 2014. Disponível em: <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/9800/6404>

4.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/IRATI: METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – RT 20

- ANDERY, Maria Amália Pie Abib; et al. A. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. São Paulo: EDUC, 1999.
- ANDRÉ, M. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papirus, 2012. – (Série Prática Pedagógica)
- CHIMEL, Luciane; LIMA, Michelle Fernandes. *A pesquisa no curso de Pedagogia e sua relação com a Educação Básica*. In: SILVA, Ildisnei Medeiros; SOARES, Ilma Maria Fernandes; ALMEIDA, Márcia Tereza Fonseca (Organizadores). *Percursos Acadêmicos: a educação na atualidade*. Rio de Janeiro: Dicio Brasil, 2016. v. 2, p. 104-137
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.
- COSTA, Marisa Varraber. (Orgs.). *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- EVANGELISTA, Olinda. *Algumas indicações para o trabalho com documentos*. Texto para discussão no GEPETO – Grupo de Estudos sobre Política, Educação e Trabalho. Florianópolis, agosto de 2003. (mimeo).
- FAZENDA, I. (Org.). *Metodologia da Pesquisa Educacional*. SP: Cortez, 2000.
- GAMBOA, Silvío Sanchez. *Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias*. Chapecô: Ed. Argos, 2007.
- GATTI, Bernadete Angelina. *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília: Editora Plano, 2002, 86p
- LEAL, E. J. M. *Um desafio para o pesquisador: a formulação do problema de pesquisa*. In: *Contrapontos*, ano 2, nº 5, p.227-235. Itajaí, maio/ago 2002.
- LÜDKE, Menga. CRUZ, Giseli Barreto da. *Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa*. *Ca d e r n o s d e P e s q u i s a*, v. 35, n. 125, p. 81-109, maio/ago. 2005.
- LUNA, S.U. *Planejamento em Pesquisa*. SP: PUCSP. EDUC, 2006.
- MOROZ, M; GAINFALDONI, M.H. *O processo de pesquisa: iniciação*. Brasília: Liber Livros, 2007.
- PIMENTA, Selma G.(Orgs). *Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos*. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2011.
- PRESTES, Cristiane Pereira; LIMA, Michele Fernandes. *Os desafios dos acadêmicos no processo de elaboração de trabalhos científicos no curso de Pedagogia*. *Revista Terra e Cultura: cadernos de ensino e pesquisa*. Centro Universitário Filadélfia. – Londrina, PR, v. 31, n. 60, jan./jun. 2015, p.116 a 124.

RODRIGUES, Elaine; ROSIN, Sheila M^a. **Pesquisa em educação**: a diversidade do campo. Curitiba: Juruá, 2008.
SZYMANSKI, H (Org). **A entrevista na pesquisa em educação**: a prática reflexiva. Brasília: Liber Livros, 2007.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de documentos científicos**:
1- Projetos. Curitiba: Editora UFPR, 2007.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de documentos científicos**: 2 – Teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos. Curitiba: Editora UFPR, 2007.

5. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

5.1. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES EM SITUAÇÕES CRÍTICAS – RT 40

ANDRADE, M. T. S. Cuidados Intensivos: Guias Práticos de Enfermagem. Rio de Janeiro: 2000.
BENEDET, S. A.; BUB, M. B. C. Manual de Diagnóstico de Enfermagem. 2.ed. Santa Catarina: Bernuncia, 2001.
CARVALHO, W. B.; SOUZA, N.; SOUZA, R. L. Emergência e terapia intensiva pediátrica. São Paulo: Atheneu, 1997.
CARPENITO, Manual de diagnósticos de enfermagem. 13. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
CINTRA, E. A.; NISHIDE, V. M.; NUNES, W. A. Assistência de Enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
FIGUEIREDO, N. M. A.; VIEIRA, Á. A. B. (Org.). Emergência: atendimento e cuidados de enfermagem. 2. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.
GOMES, A. M. Emergência: planejamento e organização da unidade: assistência de enfermagem. São Paulo: EPU, 1994.
IRWIN, R. S. Manual de Terapia intensiva. Ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2007.
HUDAK, C.; GALLO, B. M. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
NASI, L. A.; et al. Rotinas em pronto socorro: politraumatizados e emergências ambulatoriais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
PIRES, M. T. B. Erazo: Manual de urgências em pronto-socorro. 8. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.
SANTOS, N. C. M. Urgência e Emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar APH à sala de Emergência. 5. ed. São Paulo: Iátria, 2008
SANTOS, R. R. et al. Manual de Socorro de emergência. São Paulo: Atheneu, 2000.
YAKO, I. Y. O. Manual de Procedimentos Invasivos realizados no CTI: Atuação das Enfermeiras. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.

5.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEFISIO/GUARAPUAVA: FISIOTERAPIA GERAL – RT 26

Carvalho Filho, Eurico Thomaz de; Papaleo Netto, Matheus. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. Sao Paulo: Atheneu, 2000.
Cohen M, Abdalla RJ. Lesões nos esportes: diagnóstico, prevenção e tratamento. Rio de Janeiro, 2 ed, Editora Revinter, 2015.
Corazza, Maria Alice; Pontes Junior, Francisco L (Colab.). Terceira idade e atividade física. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
Deliberato PCP. Fisioterapia Preventiva: fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.
Estatuto do idoso: dispositivos constitucionais pertinentes lei n. 10.741, de 1 de outubro de 2003, normas correlatas, índice temático. Brasília: Senado Federal, 2003.
Guedes, Marcello B.O.G; Lopes, Johnnatas M. Fisioterapia na Atenção Primária. Editora Atheneu, 2019.
Kisner C, Colby LA. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnica. 3ª ed. Barueri: Manole, 1998.
Lanza FC, Gazzotti MR, Palazzini A. Fisioterapia em pediatria e neonatologia Ed. ROCA, 2012.
Leite, Paulo Fernando. Fisiologia do exercício: ergometria e condicionamento físico cardiologia desportiva. 4. ed. Sao Paulo: Robe, 2000.
Moreira C, Carvalho MAP. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.
Organização Mundial da Saúde, CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – EDUSP; 2003.
Payne. V. Gregory, Isaacs. D. Larry. Desenvolvimento Motor Humano – Uma Abordagem Vitalícia. 6ª Ed. Guanabara Koogan, 2007.
Regenga, Marisa de Moraes Fisioterapia Em Cardiologia - da UTI à Reabilitação - 2ª Ed. Editora Roca, 2012.
Saldanha, Assuero Luiz, Caldas, Celia Pereira. Saúde do idoso: a arte de cuidar. 2 a ed. Rio de Janeiro: Ed Interciência, 2004.
Sato EI. Reumatologia: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. Barueri: Manole, 2004.
Stokes M. Neurologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2000.
Umeda,Iracema loco Kikuchi,Guizilini,Solange,Alves,Vera Lúcia Dos Santos. Fisioterapia Em Cardiologia - Aspectos Práticos Editora Atheneu, 2014.
Umphred DA. Reabilitação neurológica. 4ªed. São Paulo: Manole.

5.3. ÁREA OU MATÉRIA: DENUT/GUARAPUAVA: NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA INDIVÍDUOS E COLETIVIDADES – RT 40

ABREU, E.S.; SPINELLI, M. GLÓRIA, N.; PINTO, A.M.S. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2011.
BRASIL. Ministério da Saúde. A creche como promotora da amamentação e da alimentação adequada e saudável: livreto para os gestores [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
BRASIL. Ministério da Saúde. Hospital do Coração. Alimentação Cardioprotetora / Ministério da Saúde. B rasilía : Ministério da Saúde, 2018.
BRASIL. Ministério da Saúde. Perspectivas e desafios no cuidado as pessoas com obesidade no SUS: Resultados do Laboratório de Inovação no manejo da obesidade nas Redes de Atenção a Saúde/Ministério da Saúde; Organização Pan Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde,
Departamento de Atenção Básica. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Básica. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. Instrutivo: Metodologia de trabalho em grupos para ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica. / Ministério da Saúde, Universidade Federal de Minas Gerais . Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
CALIXTO LIMA, L.; GONZALEZ, M. C. Nutrição Clínica no dia a dia. 2. Ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2018.
COSTA, N.M.B.; PELUZIO, M.C.G. Nutrição Básica e Metabolismo . Viçosa: UFV, COZZOLINO, S.M.F. Biodisponibilidade de Nutrientes. São Paulo: Manole, 2005.
DUARTE, M.S.L.; et al. Abordagem dietética em adultos e idosos. Viçosa: UFV, 2011.
ESCOTT STUMP, S. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. 6ª edição. Barueri, SP: Manole, 2007.
GALISA, M.S. et al. Educação Alimentar e Nutricional: da Teoria a Prática. São Paulo: Roca, 2014.
Manual Orientativo: Sistematização do Cuidado de Nutrição / [organizado pela] Associação Brasileira de Nutrição; organizadora: Marcia Samia Pinheiro Fidelix. São Paulo: Associação Brasileira de Nutrição, 2014. 66p
MARTINS, C., MAYER, L.R. Manual de Dietas Hospitalares. Curitiba: Nutroclínica, 2002.
MARTINS, Cristina. Diagnósticos em Nutrição. Artmed, 2016, 152p.
MUSSOI, T.D. Avaliação Nutricional na Prática Clínica da Gestação ao Envelhecimento. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.
OLIVEIRA, A. M.; SILVA, F. M. Dietoterapia nas doenças do adulto. Rio de Janeiro: Rubio, 2018.
PINTO E SILVA, M. E. M.; YONAMINE, G. H.; von ATZINGEN, M. C. B. C. Técnica Dietética aplicada à Dietoterapia. São Paulo: Manole, 2015.
PROENÇA RP DA C. SOUSA AA DE, VEIROS MB, HERING B. Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições. Florianópolis: UFSC; 2005
ROSSI, Luciana; CARUSO, Lúcia; GALANTE, Andrea Polo. Avaliação nutricional. Novas perspectivas. São Paulo: Roca, 2015, 412 p
SILVA, C.O.; et al. Segurança Alimentar e Nutricional. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.
SILVA, S. M. C. S.; BERNARDES, SM. Cardápio. Guia Prático para elaboração. São Paulo: Atheneu, 2004.
SILVA, S. M. C. S.; BERNARDES, SM. Cardápio. Guia Prático para elaboração. São Paulo: Atheneu, 2004.

TADDEI, J.A. A.; et al. *Nutrição em Saúde Pública*. Rio de Janeiro: Rúbio, TEIXEIRA NETO, Faustino. *Nutrição Clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
Van BOEKEL, S.; POSSE, R. *Manual de fichas técnicas de preparações para Nutrição Clínica*. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.
VITOLLO, M.R. *Nutrição da gestação ao envelhecimento*. 2. ed. Rio de Janeiro: Rúbio, 2014.

6. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

6.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PSICANÁLISE E INSTITUIÇÕES – RT 26

ALBERTI, S.; FIGUEIREDO, A.C. *Psicanálise e saúde mental: uma aposta*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2006.
DUNKER, C.L.L. *Estrutura e constituição da clínica psicanalítica*. São Paulo: Annablume, 2011.
FREUD, S. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud*: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
JERASALINSKY, A. *Psicanálise e desenvolvimento infantil: um enfoque transdisciplinar*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2004.
LACAN, J. *O seminário – Livro 7: a ética na psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
LACAN, J. *O Seminário. Livro 11: Os quatro conceitos fundamentais de psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
MOURA, M. D. de. (org.) *Psicanálise e hospital 3: tempo e morte – da urgência ao ato analítico*. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
NASIO, J.D. *Como trabalha um psicanalista?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
QUINET, A. *As 4 + 1 condições da análise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
STEIN, C...[et all]. *A supervisão na psicanálise*. São Paulo: Escuta, 1992.

6.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCACIONAIS – RT 40

ALMEIDA, S. F. C. (Org.) *Psicologia Escolar: ética e competências na formação e atuação profissional*. Campinas: Alínea, 2003.
BOCK, Sílvia Duarte. *Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2002.
CAMPOS, H.R. (Org.) *Formação em Psicologia Escolar: realidades e perspectivas*. Campinas-SP: Alínea, 2007.
CORREIA, M. (Org.) *Psicologia e escola: uma parceria necessária*. Campinas: Alínea, 2004.
FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M.; TULESKI, S. C. (Orgs.) *A exclusão dos “incluídos”*: uma crítica da Psicologia da Educação à patologização e medicalização dos processos educativos. Maringá: Eduem, 2011.
MACIEL, I. M. (Org.) *Psicologia e educação: novos caminhos para a formação*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.
MARTINS, J. B. (Org.) *Psicologia e educação: tecendo caminhos*. São Carlos: Rima, 2002.
MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.) *Psicologia escolar: práticas críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.) *Psicologia escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
MENDONÇA, S. G. de L.; MILLER, S. (Orgs.) *Vygotsky e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.
PATTO, M. H. S. (Org.) *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
PATTO, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
TANAMACHI, E. R.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. (Orgs.) *Psicologia e educação: desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

7. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

7.1. ÁREA OU MATÉRIA: DESEC/GUARAPUAVA: ESPANHOL APLICADO AO SECRETARIADO – RT 30

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993.
BARALO, M. *Teoría de Adquisición de lenguas extranjeras y su aplicación a la enseñanza del español*. Madrid: Fundación Antonio Lebrija, 1998
BUESO, I.; et al. *Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América*. Madrid: Edinumen, 1999.
GARGALLO, I. S. *Lingüística aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco Libros, 1999.
GONZALEZ, H. A. *Gramática de español lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 1997.
HERMOSO, A. G. *Conjugar es fácil en español de España y de América*. Madrid: Edelsa, 1996.
HYMES, D. H. *Acerca de la competencia comunicativa*. In: LLOBERA, M.; et al. *Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid: Edelsa, 1995.
LLOBERA, M. *Una perspectiva sobre la competencia comunicativa y la didáctica de las lenguas extranjeras*. In: _____. *Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid: Edelsa, 1995.
MATEBOM, F. *Gramática comunicativa del español*. Madrid: Edelsa, 1995.
SECO, Manuel. *Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española*. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

7.2. ÁREA OU MATÉRIA: DESEC/GUARAPUAVA: SECRETARIADO EXECUTIVO – RT 20

ANTUNES, C. K. S. *Tendências da atuação Profissional Consultoria Secretarial: Uma nova visão da realidade*. In: D'ELIA, B.; AMORIM, M.; SITA, M. (orgs.). *Excelência no Secretariado: a importância da profissão nos processos decisórios*. São Paulo: Editora Ser Mais, 2013, p. 401- 407.
ASHLEY, P. A. (coord.). *Ética e responsabilidade social nos negócios*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
BESSANT, J.; TIDD, J. *Inovação e empreendedorismo*. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.
BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República*. 2. ed. Brasília: Presidência da República, 2002. Disponível em: Acesso em: 15 jul. 2009.
DURANTE, D. G. (org.); FÁVERO, A. A. (org.). *Gestão secretarial: formação e atuação profissional*. Passo Fundo: Ed. Universidade Passo Fundo, 2009. 231 p.
DUTRA, J. S. *Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna*. São Paulo: Atlas, 2013.
EMEDIATO, W. *A Fórmula do texto: redação e argumentação e leitura*. São Paulo: Geração Editorial. 5 ed. 2010.
GODOI, C. K. et al. *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. São Paulo: Saraiva, 2010.
MACHADO NETO, O. *Competência em Comunicação Organizacional Escrita: o manual da comunicação escrita utilizada em empresas*. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2012.
MAIA, P. L. *Introdução à ética e responsabilidade social: administração e ciências contábeis*. São Paulo: Leud, 2007.
LUZ, O. R. *Cerimonial, protocolo e etiqueta: introdução ao cerimonial do Mercosul - Argentina e Brasil*. Sao Paulo: Saraiva, 2005.
NONATO JUNIOR, R. *Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das ciências da assessoria*. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.
ROESCH, S. M. A. *Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

7.3. ÁREA OU MATÉRIA: DESES/GUARAPUAVA: POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL – RT 20

BEHRING, E. R. *Política Social: fundamentos e história*. São Paulo: Cortez, 2006.
BEHRING, E. R. *Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos*. São Paulo: Cortez, 2003.
BEHRING, E. R. *Política Social no capitalismo tardio*. São Paulo: Cortez, 1998.
BRAVO, M. I. S.; BOCHETTI, PEREIRA, P. A. P. *Política Social e Democracia*. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2002.
COSTA, L. C. *Os impasses do Estado capitalista: uma análise sobre a reforma do Estado no Brasil*. Cortez, UEPG. São Paulo, 2006.
COUTO, B. R. *O direito social e a assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível?* São Paulo: Cortez, 2004.

- LAURELL, A. C. Estado e políticas sociais no neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 2008.
- MONTAÑO, C. **Terceiro setor e questão social**: crítica ao padrão emergente de intervenção social. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- PEREIRA, P. A. P. **Necessidades humanas**: subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo: Cortez, 2008.
- PEREIRA, P. A. P. **Política social temas e questões**. São Paulo: Cortez, 2008.
- RAICHELIS, Raquel. **Esfera pública e conselhos de Assistência Social caminhos da construção democrática**. São Paulo: Cortez, 1998.
- RICO, E. M. & RAICHELIS, R. **Gestão social**: uma questão em debate. SP: Educ, 1999.
- SADER, E. (Org). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- SILVA, R. de S. GURGEL, C. **Gestão democrática e Serviço Social**: princípios e propostas para intervenção crítica. Biblioteca Básica do Serviço Social. Editora Cortez
- SILVA, A. A. **A gestão da seguridade social brasileira**: entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2004.
- SPOSATI, A. **Mínimos sociais e seguridade social**: uma revolução da consciência da cidadania. Revista Serviço Social e Sociedade: Ano XVIII, No 55. São Paulo: Cortez, 1997.
- VIEIRA, E. **Os direitos e a política social**. São Paulo: Cortez, 2004.

8. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

8.1. ÁREA OU MATÉRIA: DETUR/IRATI: TURISMO – RT 28

- ACERENZA, M. A. Administração do turismo: planejamento e direção. Vol. 2. Tradução Graziela Rabuske Hendges. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
- ANDRADE, J.V. Turismo: fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 1992.
- ANDRADE, José Vicente de. Gestão em lazer e turismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- ANDRADE, R. B. Manual de eventos. Caxias do Sul: Educus, 2002.
- BARRETTO, M. Planejamento responsável do turismo. Campinas: Papirus, 2005.
- BARRETTO, M. Turismo e legado cultural. Campinas: Papirus, 2003.
- BOULLÓN, R. C. Planejamento do espaço turístico. Trad. Josely Viana Baptista. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- CAMARGO, H. L. Patrimônio histórico e cultural. São Paulo: Aleph, 2002.
- CÂNDIDO, L.; VIEIRA, E. V. Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: Educus, 2003.
- CASTELLI, G. Administração hoteleira. 8. ed. Caxias do Sul: Educus, 2001.
- CASTELLI, G.. Hospitalidade: na perspectiva da gastronomia e da hotelaria. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CESCA, C.G.G. Organização de eventos. São Paulo: Summus, 2001.
- CHAVES, Guta, FREIXA, Dolores. Larousse da cozinha brasileira: raízes culturais da nossa terra. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007.
- COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação. São Paulo: Senac, 2009.
- DAVIES, Carlos. Alimentos e bebidas. Caxias do Sul: Educus, 2007.
- DIAS, R. Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.
- DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 1976. 333p.
- FAGLIARI, Gabriela Scuta. Turismo e alimentação: análises introdutórias. São Paulo: Roca, 2005.
- GRI. Guia dos ODS para as Empresas: Diretrizes para implementação dos ODS na estratégia dos negócios. Disponível em: <https://cebds.org/wp-content/uploads/2015/11/Guia-dos-ODS.pdf>.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1995.
- LARIZZATI, Marcos Fernando. Lazer e recreação para o turismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 217p.
- MARTIN, V. Manual Prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2002.
- MATIAS, M. Organização de eventos. São Paulo: Malone, 2001.
- PETROCCHI, M. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998.
- PETROCCHI, M. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998.
- POIT, D. P. Organização de eventos esportivos. 4. ed. São Paulo: Phortes, 2006.
- REJOWSKY, Mirian. Turismo e pesquisa científica. 6.ed. Campinas: Papirus, 2002.
- RUSCHMANN, D. V. de M; SOLHA, K. T. Planejamento turístico. Barueri, SP: Manole, 2006.
- RUSCHMANN, D. V. M. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 1997.
- SCHLÜTER, Regina G. Metodologia da pesquisa em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Aleph, 2003.
- SCHLUTER, Regina. Gastronomia e turismo. São Paulo: Aleph, 2004.
- SENAC. Eventos. Oportunidades de novos negócios. São Paulo: Senac, 2001.
- SOUZA, Marcelo José Lopes de. Como pode o turismo contribuir para o desenvolvimento local? In: RODRIGUES, Adyr Balastrieri (Org.). Turismo e desenvolvimento local. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2000, p. 17-22.
- TEICHMANN, Ionte T. Mendes. Cardápios: técnicas e criatividade. Caxias do Sul: Educus, 2007.
- TOMAZZONI, Edegar Luis. Turismo e Desenvolvimento Regional: dimensões, elementos e indicadores. São Paulo: Contexto, 2003. 264 p.
- TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Entretenimento: uma crítica aberta. São Paulo: Senac, 2003.
- ULTRAMARI, Clovis; DUARTE Fábio Duarte. Desenvolvimento local e regional. Editora Ibpex, 2009.
- ZANELLA, L.C. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.